

**Instituto Superior de Economia e Gestão**  
**Universidade Técnica de Lisboa**

**Prova Escrita em Época de Recurso**

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

27 de junho de 2012      Duração da Prova: 2h30m

**Atenção:**

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser dadas nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B, constituída por questões abertas, deverão ser dadas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica. É expressamente proibida a utilização de qualquer outro aparelho eletrónico.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objeto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.

**Parte A – Folha de Resposta**

**Identificação do Aluno**

Nome: \_\_\_\_\_  
Nº Processo: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_º

Escolha a opção correta e assinale-a na Matriz de Resposta com um “X”.

- Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores.
- Uma resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

**Matriz de Resposta para a Parte A**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											C =
b)											
c)											
d)											

**Esta folha deverá ser destacada e entregue com as restantes folhas de resposta.**

**Utilize o verso desta página e do “formulário” no final para rascunho.**

**Página de Rascunho**  
**Economia II – 27 de junho de 2012**

**Parte A****10 questões de escolha múltipla (5 valores)****1. O PIB difere do PNB se:**

- a) Existirem remessas dos emigrantes.
- b) O saldo dos rendimentos primários recebidos e enviados para o exterior for diferente de zero.**
- c) O valor do deflator da despesa interna for diferente da unidade.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

**2. Deflacionar uma variável macroeconómica medida em unidades monetárias significa:**

- a) Fazer baixar a taxa de desemprego através de políticas adequadas.
- b) Fazer descer o nível de preços internos abaixo do nível dos preços externos.
- c) Dividir o valor nominal de uma variável pelo índice de preços adequado.**
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

**3. No longo prazo, considera-se que o principal facto que assegura o crescimento da produtividade média do trabalho é:**

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) O crescimento populacional.
- c) O aumento do *stock* de capital físico por trabalhador.
- d) O progresso tecnológico.**

**4. De acordo com a função de consumo keynesiana, um aumento no rendimento disponível real presente das famílias tem como consequência:**

- a) Um aumento das intenções de consumo privado.**
- b) Uma diminuição das intenções de poupança privada.
- c) Uma diminuição do rendimento permanente.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

**5. A despesa pública:**

- a) É financiada exclusivamente com os impostos pagos pelas empresas.
- b) Quando aumenta pode contribuir para aumentar o rendimento real se existir desemprego, no quadro do modelo keynesiano simples com Estado.**
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) É igual à despesa de capital quando o saldo orçamental corrente é nulo.

**6. Se tudo o resto se mantiver constante, uma queda no PIB real provoca:**

- a) Um aumento das intenções de exportação desse país.
- b) Uma diminuição das intenções de exportação desse país.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) Uma melhoria do saldo da balança de bens e serviços do país.

**7. A estagflação designa o estado da economia em que:**

- a) A inflação estagna, ou seja, não aumenta nem diminui.
- b) A estagnação é inflacionada pelos meios de comunicação social, conduzindo a um pessimismo exacerbado.
- c) Coexistem taxas de desemprego e de inflação elevadas.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

**8. Uma das principais limitações do modelo keynesiano simples consiste no facto deste:**

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) Propor a nacionalização geral dos meios de produção.
- c) Não ser compatível com a identidade fundamental da contabilidade nacional.
- d) Não explicar a evolução do nível geral de preços.

**9. As intenções de procura de moeda por parte do sector não financeiro dependem:**

- a) Exclusivamente do nível geral de preços.
- b) Positivamente da taxa de juro nominal.
- c) Positivamente do rendimento real.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

**10. No quadro do modelo AD/AS, um programa de redução da despesa pública final e de aumento de impostos diretos conduz no curto prazo a:**

- a) Um aumento do produto e uma diminuição do nível de preços de equilíbrio.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) Um aumento do produto e do nível de preços de equilíbrio.
- d) Uma diminuição do produto e do nível de preços de equilíbrio.

**Parte B****4 grupos de questões abertas (15 valores)****Nota: Responda a cada grupo num caderno separado****Grupo I**

Tendo em conta a seguinte informação sobre uma dada economia onde os valores estão expressos em 10<sup>6</sup> Euros correntes:

Variável	Valor	Variável	Valor
Produção a preços base	203 614	Remunerações pagas	52 092
Consumo intermédio	110 801	Impostos indiretos líq. totais	14 322
Consumo final	88 648	Imp. ind. líq. sobre os produtos	15 216
Consumo público	8 511	Rendim. prim. recebidos do RM	4 668
FBCF + ACOV	29 611	Rendim. prim. pagos ao RM	6 353
Varição de existências	974	Consumo de capital fixo	17 768
Exportações de bens e serviços	32 089	Transf. correntes recebidas do RM	4 827
Importações de bens e serviços	43 293	Transf. correntes pagas ao RM	1 381

Calcule, justificando economicamente, os valores dos seguintes agregados:

- a) Consumo Privado, Formação Bruta de Capital, VAB a preços base e a soma do EBE com o Rendimento Misto. [2 valores]
- b) Saldo da Balança Corrente em percentagem do PIBpm. [1,5 valores]

**Grupo II**

Em relação ao país A e num dado intervalo de tempo, sabe-se que:

- o índice de preços interno da economia A aumentou 18%;
- o índice de taxas de câmbio nominais relativamente a um conjunto de moedas representativas dos países com os quais A tem relações comerciais depreciou-se em 10 por cento.

- a) Sabendo que, durante o mesmo intervalo temporal e para o referido conjunto de países parceiros comerciais, o índice de preços cresceu 12% calcule a correspondente variação do índice de taxas de câmbio reais. O que pode concluir quanto à competitividade preço do país A? Justifique devidamente. [1,5 valores]
- b) Que outros factores, para além da competitividade, poderão determinar a evolução da balança de bens e serviços deste país? Represente formalmente esses factores usando uma expressão analítica adequada explicitando o significado dos respetivos parâmetros e a razão de ser das variáveis selecionadas. [2,0 valores]

**Grupo III**

Considere uma economia fechada que pode ser descrita pelo seguinte modelo e onde a notação é a habitual:

$$C = 762,5 + 0,75Y_d$$

$$I^{\text{Priv}} = 300 \text{ u.m.}$$

$$I^{\text{Públ}} = 1250 \text{ u.m.}$$

$$G = 1500 \text{ u.m.}$$

$$TR = 500 \text{ u.m.}$$

$$T = 250 + 0,2Y$$

a) Suponha que o produto de pleno emprego é igual a 12 000 u.m. Em quanto é que o Estado deve aumentar o consumo público ( $G$ ) se pretender atingir o pleno emprego? Utilize o conceito do multiplicador nos seus cálculos. Interprete o resultado em termos económicos. [2,5 valores]

b) Considere agora que a economia passa a ter relações com o exterior e que, para além das equações de comportamento iniciais, temos:

$$Ex = 2500 \text{ u.m.}$$

$$Im = 500 + 0,2Y$$

Supondo que o produto de pleno emprego não se altera, em quanto deve agora o Estado aumentar o consumo público ( $G$ ) se pretender atingir o pleno emprego? Utilize o conceito do multiplicador nos seus cálculos. Explique em termos económicos porque é que nesta alínea o aumento do consumo público necessário para atingir o pleno emprego é maior. [2,5 valores]

**Grupo IV**

Considere o modelo de procura e oferta agregadas (AD/AS) estudado nesta unidade curricular.

a) Partindo de uma situação de equilíbrio de longo prazo, o que acontece aos valores de equilíbrio de curto prazo do nível de preços e do produto, caso aumente a oferta de moeda nominal? Represente graficamente a situação descrita, identificando as curvas utilizadas, o que representam e fundamentando economicamente. [1,5 valores]

b) Demonstre, recorrendo à(s) representação(ões) gráfica(s) adequada(s), que, no longo prazo, um aumento permanente da massa monetária nominal não tem efeito sobre o produto real, apenas conduzindo a um aumento do nível de preços. Justifique a sua resposta, descrevendo o processo de ajustamento de longo prazo. [1,5 valores]

## Grupo I

a)

$$C = \text{Consumo Final} - G = 88.648 - 8.511 = \mathbf{80.137}$$

$$FBC = [FBCF + ACOV] + VE = 29.611 + 974 = \mathbf{30.585}$$

$$VABpb = VBP - CI = 203.614 - 110.801 = \mathbf{92.813}$$

$$EBE + RM = VABpb - REM - TILP = 92.813 - 52.092 - (-894) = \mathbf{41.615}$$

$$c/ \text{ TILP} = TIT - TIP = 14.322 - 15.216 = - 894$$

b)

$$\begin{aligned} SBC &= [ Ex + R\text{PrecRM} + T\text{CrecRM} ] - [ Im - R\text{PpagRM} + T\text{CpagRM} ] = \\ &= 32.089 + 4.668 + 4.827 - [ 43.293 + 6.353 + 1.381 ] = \mathbf{- 9.443} \end{aligned}$$

$$\text{OP: PIBpm} = VABpb + TIP = 92.813 + 15.216 = \mathbf{108.029}$$

$$\text{ou OD: PIBpm} = CF + FBC + Ex - Im = 88.648 + 30.585 + 32.089 - 43.293 = 108.029$$

$$\text{ou OR: PIBpm} = REM + EBE/RM + TIT = 52.092 + 41.615 + 14.322 = 108.029$$

$$SBC/\text{PIBpm} = -9.443/108.029 = -0,0874: \mathbf{-8,74\%}.$$

## Questão II

II a)

Dados do problema.

$$\Delta P^* = 12\%$$

$$\Delta P = 18\% \text{ e}$$

“depreciação do índice de taxa de câmbio nominal de 10%”, isto é,  $e=0,9$

$$\text{Cálculo da taxa de câmbio real: } R = \frac{e \cdot P}{P^*} = \frac{0,9 \times 1,12}{1,18} = 0,85$$

A taxa de câmbio real, definida pelo incerto, diminui quando os preços relativos corrigidos pela taxa de câmbio nominal aumentam e, conseqüentemente, diminui a competitividade preço da economia.

Neste caso tanto os preços relativos como a taxa nominal, que se apreciou, contribuíram no mesmo sentido para a perda de competitividade (em menos 15%).

Critérios:

- Era possível responder “certo” à pergunta sem fazer contas mostrando correctamente a dupla apreciação da moeda. Dei 0,75 sem a fórmula e 1,0 quando a fórmula era apresentada correctamente
- Erro comum, maioria dos alunos, foi apresentar (incorrectamente) a fórmula em acréscimos. Para a desgraça não ser maior dei 0,5 aos que identificaram bem a posição relativa das variáveis na fórmula sem trocar P com P\*.
- Apresentação da fórmula da TCR sem identificar o significado de cada variável: 0,0 val.
- “país A tem mais inflação logo é menos competitivo” → 0,25 val.
- Contas certas mas interpretação errada → 1,0 val
- Caso de ler o enunciado como “moeda depreciou-se 10%” e ter tudo certo ( $e=1,1$   $R= (1,1 \times 1,12)/1,18=1,044$ ) em conformidade → 1,25 (Nota foi assim que eu tinha feito a pergunta que foi depois modificada sem eu ter dado por isso pelo Miguel (?). Penso que ficou menos interessante porque a ideia era ter duas variações de sinal contrário. Só percebi que a “minha” questão tinha sido alterada ao fim de corrigir 10 testes...)

II b)

$$NX = \overline{NX} - mY + aR$$

$$\overline{NX} = \overline{Ex} - \overline{Im} + fY^*$$

$$a = a_1 + a_2$$

Ou em alternativa identificar saldo da balança de bens e serviços como a diferença entre importações e exportações apresentando as respectivas funções.

Critérios:

Apresentação correcta das fórmulas, 1 valor, e identificação e interpretação dos parâmetros e variáveis, 1 valor.

Poucos alunos identificaram correctamente  $Y^*$  (normalmente omitida na expressão de  $\overline{NX}$ ) e bastantes chamaram a R taxa de juro. Tipicamente não percebem que o facto de uma variável ser exógena não deixa de ser um factor que afecta a balança. Por isso limitam-se a dizer que  $\overline{Im}$  e  $\overline{Ex}$  são exógenas sem ter a noção dos factores não preço (não penalizei este tipo de resposta). Mesmo quando identificam bem  $Y^*$  não o associam ao efeito rendimento do RM. Alguns chamam-lhe produto potencial.

Diversos alunos responderam a esta alínea com a equação da procura de moeda ou com as equações de consumo e de investimento com o argumento que afectava a balança. Considerei sempre este tipo de respostas como nulas



### Questão III

a) Formalização do Modelo ( Com Estado)

Cálculo do Y (10 000 um )

desvio recessivo ( 2000 um )

Multiplicador G ( 2,5)

Determinação da Variação G ( apelando ao multiplicador:  $\text{Var Y} = \text{VarG} * \text{KG} /$

$\text{Var G}$  800 um )

Interpretação económica do efeito Multiplicador

Variação dos G sem apelar ao multiplicador ( a partir do

$Y=1200$  um )

b) Novo Modelo Com Exterior

novo Y ( 10 000 um)

Desvio recessivo (2000) ,Novo KG ( 1,66)  $\text{Var G}$  ( apelando ao Mult/

1200 ,48 ...um)

Interpretação

Variação dos G sem apelar ao multiplicador ( a partir do

$Y=1200$  um )

### Questão IV

a) aumento da oferta moeda => diminuição da taxa de de juro nominal => diminuição da taxa de juro real => aumento do Investimento => deslocação da curva AD para cima => aumento do produto e do nível de preços.

Gráfico - situação inicial de equilíbrio de longo prazo; deslocação da curva AD e novo equilíbrio.

b) partindo da situação da alínea a):

$Y > Y_p$  => economia está acima do seu potencial e os recursos estão a ser utilizados acima do seu ritmo normal => produtores aumentam os preços para mesma quantidade oferecida => curva AS vai se deslocando para cima => ...=> até que  $Y = Y_p$  de novo. Neste novo equilíbrio o valor de equilíbrio do produto é o mesmo que no equilíbrio de longo prazo inicial,  $Y_p$ , mas o nível de preços é superior. Ou seja, o único efeito de um aumento permanente da massa monetária é o aumento do nível de preços.

Representação gráfica .